

PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ALFABETIZAÇÃO

Flávia Gleiskelly Limeira Alexandre¹; Maria do Rosário de Souza Dantas²; Mayra Rodrigues de Abreu³; Débia Suênia da Silva Sousa

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
flavia.gleiskelly@estudante.ufcg.edu.br

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
mariadorosario123452020@gmail.com

³Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
mayra.abreu@estudante.ufcg.edu.br

⁴Professora da UFCG. Cajazeiras -Paraíba - Brasil. E-mail: debia.suenia@professor.ufcg.edu.br

Introdução

A formação inicial de professores tem sido amplamente discutida no campo educacional, sobretudo no que se refere à necessidade de articular os conhecimentos teóricos construídos na universidade com as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola básica. Essa articulação torna-se ainda mais relevante nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapa em que se consolida o processo de alfabetização e letramento, considerado fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças. Autores como Soares (2003) defendem que a alfabetização deve ocorrer de forma integrada às práticas sociais da leitura e da escrita, superando abordagens mecânicas e descontextualizadas do ensino da língua escrita.

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) destaca a importância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade de maneira significativa, considerando as especificidades dos estudantes e o papel mediador do professor. Contudo, a formação docente ainda enfrenta desafios relacionados à distância entre teoria e prática, o que pode fragilizar a atuação do professor alfabetizador. Programas de iniciação à docência, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), emergem como estratégias formativas relevantes, ao possibilitar a inserção do licenciando no cotidiano escolar e o desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas teoricamente (Pimenta; Lima, 2017).

O PIBID contribui para a construção de uma formação docente reflexiva, ao favorecer a vivência de situações reais de ensino, a observação das dificuldades e potencialidades dos alunos e a elaboração de intervenções pedagógicas contextualizadas. Conforme Freire (1996), a prática educativa exige reflexão constante sobre a ação, de modo que o futuro professor compreenda o ensino como um processo dialógico e transformador. Assim, a experiência no contexto escolar permite ao licenciando desenvolver competências pedagógicas essenciais e compreender a complexidade do processo de alfabetização.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial docente e para o processo de alfabetização e letramento de crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir das experiências vivenciadas por licenciandas do curso de Pedagogia em uma escola pública do município de Cajazeiras, Paraíba.

Este trabalho insere-se no campo das pesquisas qualitativas em educação, assumindo caráter formativo e reflexivo, ao analisar uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pela possibilidade de compreender os processos educativos em sua complexidade, considerando as interações, práticas pedagógicas e significados construídos no contexto escolar (Lüdke; André, 2018).

As atividades foram realizadas em uma escola pública municipal situada em Cajazeiras, no estado da Paraíba, envolvendo crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental acompanhadas por licenciandas do curso de Pedagogia vinculadas ao PIBID. As ações pedagógicas concentraram-se no apoio ao processo de alfabetização e letramento, a partir da participação sistemática das licenciandas no cotidiano da sala de aula, em articulação com o planejamento docente da escola.

A produção dos dados ocorreu por meio do Diário de Bordo com registros reflexivos elaborados ao longo da vivência no programa, que possibilitaram documentar percepções sobre o desenvolvimento das crianças, os desafios observados e as estratégias pedagógicas adotadas. Esses registros foram analisados de forma interpretativa, buscando identificar contribuições do PIBID tanto para a aprendizagem dos alunos quanto para a formação inicial das futuras professoras, conforme orientação metodológica de Pimenta e Lima (2017). O uso do registro reflexivo como instrumento de análise fundamenta-se na compreensão de que a escrita sobre a prática favorece processos de autoavaliação e ressignificação do fazer pedagógico (Lacerda, 2021).

No que concerne aos aspectos éticos, a pesquisa respeitou os princípios da ética em estudos educacionais, garantindo a não identificação dos sujeitos envolvidos, a confidencialidade das informações e a utilização dos dados exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, em consonância com as normativas vigentes.

Resultados e Discussões

A vivência das licenciandas no contexto escolar possibilitou uma aproximação direta com a realidade da sala de aula e com o processo de alfabetização das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A participação no PIBID permitiu acompanhar o cotidiano pedagógico, observar o desenvolvimento dos alunos e compreender, na prática, como acontecem as interações e as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo das observações, foram identificadas algumas dificuldades no processo de alfabetização. Percebemos que as crianças apresentavam diferentes níveis de leitura e escrita, sendo que algumas ainda demonstravam insegurança na formação de palavras e na leitura em voz alta. Também foram notadas dificuldades de atenção em determinadas atividades e a necessidade de um acompanhamento mais individualizado para alguns alunos.

Diante dessas necessidades, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas voltadas ao apoio na alfabetização, com o uso de atividades lúdicas e dinâmicas. As intervenções incluíram jogos educativos, atividades com letras móveis, leitura orientada, produção de frases e acompanhamento individual dos estudantes. Essas ações buscaram tornar o momento de aprendizagem mais atrativo e próximo da realidade das crianças. Assim, “O objetivo do lúdico

na educação é somar cada vez mais com sua importância na prática pedagógica, ajudando e facilitando o processo ensino aprendizagem, na alfabetização da criança.” (Moraes; Coelho; Azevedo, 2021, p. 98).

A partir das atividades propostas, foi possível perceber avanços no desenvolvimento dos alunos. Observou-se uma melhora gradual na leitura, maior segurança na escrita de palavras simples e aumento da participação nas atividades. As crianças passaram a demonstrar mais interesse pelas tarefas e maior envolvimento durante as práticas pedagógicas. Ademais, o uso do lúdico mostrou-se fundamental no processo de ensino e aprendizagem. As atividades com jogos e brincadeiras contribuíram para tornar a aprendizagem mais leve e significativa, facilitando a compreensão dos conteúdos e estimulando a participação ativa das crianças. Aprender brincando favoreceu o desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade de forma natural e prazerosa. De acordo com Castro e Tredezini, 2014:

O jogo pode ser considerado como um importante meio educacional, pois propicia um desenvolvimento coletivo e dinâmico nas áreas cognitiva, afetiva, social e motora, além de contribuir para a construção da autonomia, da criatividade, da responsabilidade e da cooperação dos alunos (Castro; Tredezini, 2014, p. 167).

Os resultados obtidos, demonstram que o uso intencional do lúdico no decorrer do processo de alfabetização, não se trata apenas de uma estratégia de estímulo motivacional, ou uma brincadeira, pois se configura como um recurso pedagógico fundamentado teoricamente, e qualificado para promover avanços cognitivos, afetivos e sociais.

Os registros presentes nos Diários de Bordos confirmam que as intervenções pedagógicas não ocorreram de maneira impulsiva, demonstrando o planejamento intencional em cada atividade realizada. A ludicidade aliada ao processo de alfabetização promoveu a participação ativa e despertou interesse das crianças pelas atividades propostas, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e proveitoso quando associado a jogos, histórias e dinâmicas.

A mediação docente também teve um papel importante durante esse processo. Conforme aponta Souza, Despresbiteris e Machado (2004) o mediador deve se reconhecer como um organismo ativo, que seja capaz de gerar informações novas, baseadas na sua própria coleta e observação de dados. Desse modo o acompanhamento docente de perto, possibilitou compreender as dificuldades específicas de cada criança, exigindo o desenvolvimento de uma postura crítica, e do olhar atento em relação ao que deveria ser feito. No começo algumas crianças demonstraram-se desinteressadas, e receosas em participar das atividades propostas, demonstrando insegurança diante de situações de leituras e escrita. Entretanto, à medida que as intervenções pedagógicas foram sendo adaptadas às especificidades individuais das crianças, com uso de estratégias lúdicas, e contextualizadas à realidade, foi possível perceber avanços significativos no envolvimento e na aprendizagem das crianças.

Desse modo, além de contribuir na aprendizagem dos alunos, o PIBID, também proporcionou efeitos positivos no desenvolvimento dos bolsistas, proporcionando aprendizados e reflexões sobre a prática pedagógica. A inserção na realidade escolar viabilizou a aproximação com a docência, permitindo experimentar o cenário educacional, compreendendo suas potencialidades e desafios. Assim contribuindo com o desenvolvimento de elementos essenciais para uma boa

atuação docente, e um aprendizado significativo, destacando-se avanços no planejamento de estratégias pedagógicas, na sensibilidade em relação aos discentes, na escuta ativa e nos diálogos durante as intervenções realizadas.

Conclusões

O presente trabalho teve como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial docente e para o processo de alfabetização e letramento de crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir das experiências vivenciadas por licenciandas do curso de Pedagogia. Com as experiências desenvolvidas no programa, evidenciamos a relação indissociável entre teoria e prática na formação inicial de professores, aspecto fundamental para a compreensão da realidade escolar e da complexidade do processo de alfabetização.

No que se refere ao processo de alfabetização e letramento, identificamos que o uso intencional do lúdico, aliado a uma mediação docente qualificada e a um planejamento estratégico fundamentado teoricamente, contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Além disso, favorece a motivação e a confiança das crianças e promove avanços nos aspectos cognitivos, sociais e afetivos, ao mesmo tempo em que permite o reconhecimento das potencialidades e os desafios presentes no cotidiano escolar.

Além do desenvolvimento das crianças acompanhadas, o PIBID também desempenhou papel de grande relevância no desenvolvimento profissional das pibidianas, contribuindo para a construção de uma formação crítica, reflexiva e sensível às demandas educacionais. Assim, concluímos que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que as experiências vivenciadas evidenciaram contribuições significativas tanto para o processo de alfabetização e letramento quanto para a formação inicial docente.

Palavras-chave: Prática pedagógica; Formação inicial de professores; Anos iniciais; Educação básica.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

CASTRO, Dayane Flávia de; TREDEZINI, Adriana Lanna de Malta. A importância do jogo/lúdico no processo de ensino-aprendizagem. **Perquirere**, v. 1, n. 11, p. 166-181, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LACERDA, Maykon Albuquerque. O diário de bordo na formação docente: um instrumento de reflexão diária sobre a identidade do professor de História. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 24, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br>. Acesso em: 6 nov. 2025.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. São Paulo: EPU, 2018.

MORAES, Giane Severino Correa; COELHO, Helda Gomes; AZEVEDO, Gilson Xavier de. A importância do lúdico na educação infantil. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação** (2675-4681), v. 7, n. 2, p. 96-125, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUZA, Ana Maria Martins; LEA Depresbiteris; MACHADO Osny Telles Marcondes,. **A mediação como princípio educacional**: bases teóricas das abordagens de Reuven Feuerstein. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004

